

MUSA LIETUVA

EM PORTUGUÊS NR. 22 (180)

Suplemento do Jornal Cultural

MŪSŪ LIETUVA NR. 37 (2022) 17.IX.1987

Rua Juatindiba, 28 - Pque. Moóca

03124 SÃO PAULO, SP (f.273.0338)



Os lituanos espalhados pelo mundo, resistem e lutam pela liberação da sua Pátria, oprimida pela URSS. — Aqui: demonstração em Toronto, Canadá, 23.8.87. Fala o ministro canadense, Michel Wilson, denunciando o pacto secreto Molotov-Ribentrop, em 1939.

O apego da Lituânia à sua herança cultural

Charles Mitchell, da UPI

KAUNAS, Lituânia — Ela foi esmagada pelos franceses, arrasada pelos alemães e ocupada pelos soviéticos. Porém, séculos de agressões à Lituânia não liquidaram o espírito do seu povo.

A minúscula república báltica é hoje um dos 15 Estados que constituem a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, mas desde as vestimentas às atitudes em relação ao trabalho sob a superfície, existe um impetuoso nacionalismo que tem impedido a Lituânia de ser absorvida pelos soviéticos.

A "ressurreição" da Lituânia simplesmente não é um problema — não porque o Kremlin não tente, mas porque os lituanos jamais deixaram que isso ocorresse.

"Olhe em torno de você, por favor, e me diga o que vê", pediu-me um jovem técnico de televisão na cidade de Vilnius, a capital.

"Estudei em Moscou e viajei por outras repúblicas", disse ele. "As maiores cidades são como pequenas Moscous. Isso não acontece aqui. Mantivemos nossa identidade nacional e ela está tão firme como sempre esteve."

RESISTÊNCIA

Uma autoridade do Partido Comunista recordou, com certo orgulho, que a resistência armada ao domínio soviético somente terminou em 1953.

"Lembro-me de que eles pegaram o último grupo na floresta perto de Vilnius, no ano em que Stalin morreu", disse a autoridade com um ligeiro sorriso.

Os lituanos têm um amor intenso por sua pátria, que, pelos padrões soviéticos, é uma república notavelmente homogênea.

Oitenta e cinco por cento da população são de lituanos. Em comparação, no Casquistão, os nativos constituem menos de 50 por cento.

HISTÓRIA

Os 3 milhões e 600 mil habitantes da república podem culpar a localização por sua traumática história — espremida entre o Mar Báltico, a Polónia e a Rússia.

Uma parte da Polónia de 1378 até o século 19, o Estado foi posteriormente absorvido pela Rússia czarista, e desde então foi cruzado por exércitos de vitória e exércitos de derrota.

As forças de Napoleão o atravessaram duas vezes para atacar o império russo no início do século dezanove. Houve uma breve mas brutal ocupação pelos nazistas em 1940 o ditador Josef Stalin anexou a Lituânia, Letônia e a Estônia — todas dadas a ele por Hitler como um presente pela assinatura do pacto de não-agressão.

Os Estados Unidos e outras nações ocidentais não reconhecem a anexação soviética — uma fonte de irritação nas relações entre as superpotências. Porém, quanto mais elas desgostam do domínio do Kremlin, mais os lituanos parecem reconciliados com o poder soviético.

A resistência, contudo, ainda está viva.

RUSSIFICAÇÃO

A Lituânia tem evitado o grande influxo de trabalhadores russos étnicos que levaram a uma russificação de fato na Letônia e na Estônia.

O russo ainda permanece como a segunda língua na Lituânia, enquanto em outras repúblicas, como o Casquistão, é a língua que predomina.

Em localidades como Vilnius e a cidade central de Kuanas, os empregados das lojas ficam visivelmente alegres quando verificam que um freguês não está falando russo. Uma velha senhora, que dirige uma pequena loja de doces, recusou-se a servir a um operário de construção que só falava russo.

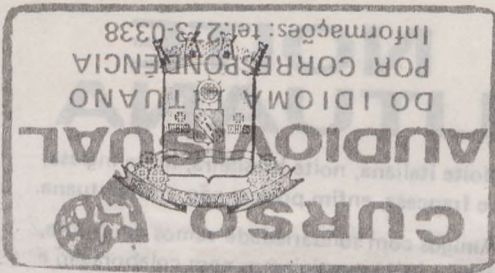
Um estudante da Universidade de Vilnius, praticando inglês com um visitante, afirmou que os cursos ensinados exclusivamente em russo "eram inferiores".

As sinalizações de rua e as notícias oficiais são em lituano e russo, com a versão lituana tolhendo a escrita cirílica russa.

Mas o russo se tornou a segunda língua obrigatória nas escolas, a partir do terceiro grau.

As autoridades do partido sabem que existem conflitos entre grupos de jovens lituanos e de russos, e que há certa segregação em locais de dança para evitar a violência. Mas as autoridades acenam que as tensões permanecem bem distantes daquelas que levaram aos distúrbios anti-soviéticos em 1972.





**VOTO DE SOLIDARIEDADE
AO POVO DA LITUÂNIA**

CÂMARA MUNICIPAL DE CARAPICUIBA
Estado de São Paulo

Secretaria 11:45
Ofício nº 549/87 11:30
Assunto: Requerimento nº 130/87 11:00

Carapicuiba, 02 de julho de 1987.

Encaminho cópia do REQUERIMENTO Nº 130/87, apresentado a esta Casa de Lei pelo Vereador DR. JORGE YONEYA, e aprovado em sessão ordinária realizada aos 30 dias de junho do corrente ano.

Conforme a citada proposição, foi inserido em ata VOTO DE SOLIDARIEDADE ao povo da Lituânia, oprimido pelo regime comunista que o submeteu a perseguição política e religiosa, não permitindo a prática de nenhum ato democrático.

Nessa solidariedade ao povo lituano, e nos saudações aos fiéis da Paróquia P. dos Lituanos de São Casimiro.

Alexandre Celso Duarte Benim
Presidente

REQUERIMENTO Nº 130/87

Sr. Presidente,
Srs. Vereadores:

REQUEIRO à Mesa, ouvido o plenário dispensadas as formalidades legais, em regime de urgência, para inclusão na pauta de Ordem do Dia desta sessão, que seja inserido em ata VOTO DE SOLIDARIEDADE ao povo da Lituânia, oprimido pelo regime comunista que o submeteu a perseguição política e religiosa, não permitindo a prática de nenhum ato democrático.

Tive conhecimento destas arbitrariedades por intermédio de uma cidadã lituana, ex-moradora de Carapicuiba, Dona Vitória Zarakauskas Zinevicius, que nos convidou a participar de uma exposição reunindo participantes do

Prêmio Lituânia – 87, organizado pelo Comitê de Jubileu da Cristianização da Lituânia, em colaboração com o Centro Cultural Francisco Matarazzo Sobrinho.

Conforme informações de Dona Vitória, a Lituânia converteu-se ao Cristianismo no século XIV e, no ano de 87, celebra-se o 6º Centenário de sua cristianização. A Lituânia deu à Igreja Universal o primeiro santo jovem leigo da Era Moderna, São Casimiro, nascido aos 03 de outubro de 1458. Este santo jovem deixou de lado o trono da Hungria e da Polônia para dedicar-se totalmente sem descuidar-se das suas ocupações do seu dia a dia, para levar uma vida austera, dentro dos dogmas da Igreja e da Religião que abraçara, atendendo os pobres, doentes e necessitados e, devido a esta vida que levava, faleceu prematuramente aos 25 anos de idade, no dia 04 de março de 1484. Ele é o padroeiro da Lituânia e patrono da juventude.

É a Lituânia o único país totalmente católico, e se localiza na Europa do Norte, na União Soviética, porque em 15 de junho de 1940, foi invadida pelos russos, que a mantêm ocupada e oprimida até os dias de hoje. Por ser um povo cristão, ordeiro, organizado e trabalhador, nós, brasileiros, que acolhemos este povo sofrido, da longínqua Lituânia, nos solidarizamos com os seus compatriotas que estão na cortina de ferro e oramos para que o Santo Padre, o Papa João Paulo II realize um profundo trabalho junto às autoridades para que ao menos as religiões possam ser livres nesse país.

Que cópias desta proposição sejam remetidas à Paróquia P. dos Lituanos, São Casimiro, sítio à rua Juatuniba, 28 - Parque da Mooca, São Paulo - Capital (Cep 03124).

Sala das Sessões Laerte Caarense, 30 de junho de 1987

Vereador Jorge Yoneya

DOS LEITORES

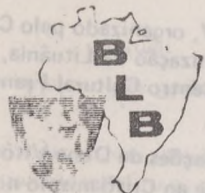
No Nr. 18 do "Mūsų Lietuva em português" foi publicado um artigo de Henrique L. Alves intitulado "Lituânidade e Zubin Mekta".

Li o artigo com toda minha atenção, mas não achei nele nada de lituanidade.

Me parece que este artigo caiu por engano no jornal dos lituanos.

Mg. Vinkšnaitienė

A MELHOR MANEIRA PARA PAGAR—NOS A ASSINATURA DO JORNAL É DE ENVIAR UM CHEQUE NOMINAL EM NOME DE Pe. Petras Rukšys ou Pe. Francisco Gavénas..



PRÊMIO AO NOSSO COLABORADOR
COMUNIDADE LITUANO-BRASILEIRA
7 de Setembro de 1987

Peço que publiquem no "Mūsų Lietuva" em português, em próximo número possível a seguinte mensagem dirigida ao escritor Henrique L. Alves:

"Dia 25 de Junho último, na "Academia Brasileira de Letras", o nosso colaborador incansável deste suplemento, Henrique L. Alves, foi agraciado com o Prêmio "Afonso Arinos" para o seu livro de contos "A Pomba de Leme".

Gostaria de parabenizá-lo e desejar-lhe votos de contínuo sucesso em nome da "Comunidade Lituano-Brasileira", em sua última reunião do Conselho Deliberativo 22 de Agosto último".

Atenciosamente

Aleksandras Valavičius
Presidente da Diretoria

AGRADEÇO

aos amigos JONAS E VERA TATARŪNAS, pelos amáveis cumprimentos no dia do meu aniversário, brindando-me com o livro "A VIOLÊNCIA NO BRASIL" da autoria jornalista socióloga CECILIA PIRES, - nascida Tatarūnas.

Saúde e sucesso pela Estrada da Vida, ao casal Tatarūnas.

Êxito nas pesquisas a desanuviar o fenómeno da violência, à escritora Cecilia Pires.

S. Paulo, Agosto de 1987.

Antanas Dūkus

FILME "VILNIUS 87"

Dia 16 de outubro de 1987, Domingo, às 15 horas, no salão da Aliança-Sajunga, Rua Lituânia, 67, Moóca, será apresentado o filme da nossa viagem VILNIUS 87.

Pedimos comparecimento de todos os participantes da excursão com seus parentes e amigos.

Aleksandras Boguslauskas
Cetemar

NOITE LITUANA

Noite italiana, noite brasileira, noite inglesa, noite francesa, enfim porque não, noite lituana.

Amigos com solidariedade vamos em frente, lançada a idéia prestigiemos com colaboração e presença esta manifestação de lituanidade.

Surge a discussão filosófica noite lituana ou noite à lituana, mas o importante é distribuir carinho e amizade.

Congraçamento de lituanos seus descendentes e brasileiros irmanados neste querido Brasil.

Tempos hodiernos fazer amizades, viver instantes de descontração e raridade.

A terra dos kangurus via Polo Sul ou Estados Unidos aguarda a nossa juventude. Fim do ano. Dezembro. Congresso na Austrália.

Requintes para o sucesso não faltam: nossos conjuntos de dança folclórica, o coral Decano exemplo da fibra lituana, conjunto Krupnikas evocando lituanidade, gastronomia a cargo do Padre José, licor de Vera para aumentar o calor humano e etc.

Para a prevenção das coronárias além de bebidas teremos o Wisky "Made in Scotland". Nota com o plano cruzado o Paraguai esgorou-se.


Boa Noite amigos. Até a próxima.

Dr. Antanas Saulys

PROGRAMA DA NOITE LITUANA

Dia 19/9 87 - Sajunga

- 8:00 - início
- 9:00 - bingo
- 9:30 - Rūtelė
- 9:45 - Coral
- 10:00 - bingo
- 10:30 - Nemunas
- 10:45 - Aušra
- 11:00 - bingo
- 11:30 - Krupnikas
- 11:45 - baile

CURSO 
AUDIOVISUAL
DO IDIOMA LITUANO
POR CORRESPONDÊNCIA
Informações: tel.273-0338